



Bruna Cristina Ramos Fernandes<sup>1</sup>, Saulo Muniz Martins, Luís Cláudio de Faria, Marcelo Sfeir de Aguiar, Leonardo Cunha Melo e Helton Santos Pereira

<sup>1</sup> Graduanda em Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO. E-mail: ramosfernandes@discente.ufg.br

Resumo - O feijão (*Phaselous vulgaris* L.) compõe a base alimentar da população brasileira, sendo rico em minerais como ferro e zinco. Visto que a deficiência de ferro e zinco é um grande problema para a saúde humana, o objetivo deste trabalho foi selecionar linhagens de feijão carioca que agreguem alta produtividade e qualidade nutricional dos grãos. Portanto, avaliaram-se 21 linhagens e três testemunhas em experimentos de campo em oito ambientes (Goiás, Distrito Federal, Paraná, Sergipe e Bahia), nas épocas das águas, seca e inverno, para produtividade, concentração de ferro e de zinco nos grãos. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com três repetições e parcelas de três linhas de três metros. Foram realizadas análises de variância individuais, conjuntas e testes de agrupamento das médias (Scott-Knott). Houve diferença significativa entre linhagens para todos os caracteres, diferenças entre os ambientes e presença do efeito de interação. Onze, sete e nove linhagens apresentaram maior produtividade, maiores concentrações de ferro e de zinco do que a testemunha BRS FC409 (1611 kg ha-1, 72,4 e 41,4 mg kg-1), respectivamente. As linhagens CNFC 16832 (2040 kg ha-1, 77,0 e 46,0 mg kg-1), CNFC 16846 (2021 kg ha-1, 75,6 e 39,3 mg kg-1), CNFC 18835 (1667 kg ha-1, 74,8 e 42,9 mg kg-1) e CNFC 18826 (1623 kg ha-1, 74,4 e 44,0 mg kg-1) foram as que agregaram as maiores médias para os três caracteres, simultaneamente, e são indicadas para a etapa de avaliação em múltiplos ambientes (VCUs) visando a indicação de novas cultivares.

Termos para indexação: *Phaselous vulgaris* L., ferro, zinco, produtividade de grãos.